

O Estágio Supervisionado no Ensino de Ciências e Biologia: Uma breve análise sobre relatos publicados nas cinco últimas edições do ENPEC

The Supervised Internship in Science and Biology Teaching: A brief analysis of reports published in the last five years ENPEC

Aluska da Silva Matias¹; Roberta Smania Marques²

Universidade Estadual da Paraíba¹

Universidade Estadual da Paraíba²

aluskamatiascg@gmail.com¹

robertasm@gmail.com²

Resumo :

O presente trabalho teve como objetivo investigar o panorama geral de problemas, sugestões e perspectivas para os estágios supervisionados na licenciatura em Ciências Biológicas. Para tanto, analisamos as publicações das cinco últimas edições do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. A busca foi feita a partir de descritores e ao final, foram selecionados 29 trabalhos agrupados em cinco categorias: propostas de novos métodos e estratégias para a formação de professores (37,9%); concepções do licenciando (27,6%); perfis dos estágios (10,3%); relações entre licenciando e professor (6,9%); dicotomia entre a teoria e a prática (17,3%). Entre as principais proposições dos especialistas estão: novos modelos de estágio; atividades que promovem integração ensino-pesquisa-extensão; métodos e técnicas que contribuam para a superação dos obstáculos; análises das concepções do estagiário; caracterização dos perfis dos estágios; e parcerias que reforcem a relação com a escola.

Palavras chave: formação de professores, estágio supervisionado, ensino de ciências.

Abstract :

This present work aimed to investigate the geral scenery problems, suggestions and prospects for supervised internships for the degree in Biological Sciences. Therefore, we analyzed the publications of the last five editions of the National Research Meeting on Science Education. The search was made from descriptors and in the end, were selected 29 works grouped into five categories: proposals of new methods and strategies for the formation of teachers (37.9%); conceptions of licensing (27.6%); profiles of stages (10.3%); relations between licensed and teacher (6.9%); dichotomy between theory and practice (17.3%). Among the main proposals of the experts are: new stage models; activities that promote integration teaching-research-extension; methods and techniques that contribute to overcoming obstacles; analysis of the trainee's conceptions; characterization of the profile of the phases; and partnerships to strengthen the relationship with the school.

Key words: pre-services teacher; supervised internship, education science.

Introdução

A partir de 2001, quando foram publicadas as Diretrizes Curriculares Nacionais DCNs (BRASIL, 2001) seguidas pela publicação da lei que regulamenta os estágios supervisionados (Resolução CNE/CP2) (BRASIL, 2002), os cursos de licenciatura foram obrigados a incorporar, no mínimo, 300h de estágio supervisionado em seus currículos. Estes documentos normativos definem princípios gerais, competências e habilidades que devem ser desenvolvidas pelos futuros professores ao longo dos cursos de licenciatura. Portanto, as atividades dos estágios supervisionados devem estar explícitas nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos cursos de licenciatura (BRASIL, 2001 e 2002). No entanto, tais documentos normativos não fornecem orientações específicas sobre como os estágios devem ser realizados, dando autonomia para que cada Instituição de Ensino Superior (IES) defina o seu modelo. Com isso, existem diferentes exemplos de realização de estágio que estão associados às distintas concepções e práticas de formação de professores (CARVALHO, 2001).

De acordo com as DCNs, a aquisição de competências deve ser estabelecida por meio de uma ação sistematizada que articule todo aporte teórico com o “fazer” e todo “fazer” com a reflexão sobre a prática (Brasil, 2002). É importante que o futuro professor saiba mobilizar os conhecimentos e transformá-los em ação no exercício diário de sua prática. Além disso, deseja-se que esse profissional avalie criticamente a própria atuação e o contexto em que atua (BRASIL, 2001; LOPES, 2004;).

Quanto aos desafios para formação de professores o parecer CNE/CP 9/2001 (BRASIL, 2001) lista algumas questões, ditas como históricas, que devem ser enfrentadas para a qualificação desses profissionais, tais como: a desarticulação na formação do professor e, conseqüentemente a segmentação na formação do aluno da escola básica; o currículo em detrimento da organização institucional, quando o indicado é que estejam fortemente articulados; o distanciamento entre a escola de Educação Básica e a IES formadora; a ausência de atividades que incentivem à pesquisa em sala de aula; entre outros problemas (BRASIL, 2001).

No mesmo parecer (BRASIL, 2001), são sugeridas algumas possibilidades para resolução dos problemas. Dentre elas podemos destacar a importância de discutir documentos que regem o processo da educação no país, como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), durante a formação de professores. Além disso, fica evidente a necessidade de romper com a rivalidade entre a dicotomia dos conteúdos específicos e os pedagógicos nos cursos de licenciatura que devem ter autonomia para criar seus próprios currículos focados em uma formação profissional de alto nível, abandonando, portanto, uma formação genérica e com protagonismo acadêmico. Ainda é recomendado que se reconheça que o estágio não é um espaço em que se reduz à prática, enquanto a sala de aula se responsabiliza pela teoria. Por último, é importante incentivar nos futuros professores o senso de investigação no seu campo de trabalho, a fim de promover reflexão crítica sobre o fazer docente e solucionar problemas típicos da profissão.

A dicotomia entre a teoria e a prática é um problema histórico que ainda tem gerado grande incômodo nos profissionais da área (SAVIANI, 2009). As licenciaturas muitas vezes sofrem ou com a generalização da prática pedagógica ou com a especificidade dos conteúdos teóricos, sem que haja grande interação entre eles (GATTI, 2010). Além da heterogeneidade de concepções sobre a prática docente e a dicotomia entre teoria e prática, os estagiários têm

dificuldade de acesso às escolas (MARANDINO, 2003). As universidades responsáveis pela formação do futuro professor devem estabelecer convênios com as escolas públicas para que os estagiários sejam recebidos. Porém não há financiamento ou mecanismos de apoio para isso. Por sua vez, os professores da Educação Básica enfrentam problemas ao admitir os estagiários em suas salas, e muitas vezes se recusam a recebê-los quer seja para não prejudicar o desenvolvimento do plano de curso, ou por interferir nos prazos dos calendários escolares (KRASILCHIK, 1996).

Frente aos desafios encontrados na formação de professores para a Educação Básica, nos propomos neste artigo a investigar o que os pesquisadores da área têm relatado sobre os estágios supervisionados das licenciaturas em Ciências Biológicas nas diferentes IES do país. Para tanto, fizemos uma breve análise de uma revisão bibliográfica sistematizada dos resumos publicados nas cinco últimas edições do Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências (ENPEC).

Considerações Metodológicas

O Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) é um evento promovido a cada dois anos pela Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC) desde 1997. Ele agrega estudantes de graduação e pós-graduação, professores da Educação Básica e do Ensino Superior, que pesquisam na área de Ensino de Ciências. O encontro tem se mostrado como um dos principais eventos da área nos últimos tempos (SLONGO *et al.*, 2009). A fim de traçarmos um panorama geral de problemas, sugestões e perspectivas propostas pelos especialistas da área para os estágios supervisionados na licenciatura em Ciências Biológicas, investigamos as publicações das cinco últimas edições do ENPEC.

A pesquisa dos artigos foi feita no site da Associação Brasileira de Pesquisa em Ensino de Ciências (ABRAPEC). Como o sistema de busca é singular para cada ano, foram adotadas diferentes estratégias para o levantamento dos trabalhos publicados. Dos anos de 2005 até 2009 os artigos referentes à Biologia e Formação de Professores foram selecionados e os resumos foram lidos para uma triagem preliminar. Para as edições de 2011 a 2013 foram usados os seguintes descritores e combinações: “Estágio Supervisionado” +: “Ciências”, “Ciências Biológicas” ou “Biologia”. Ao final, foram selecionadas 29 publicações.

Após o processo de seleção os trabalhos foram lidos na íntegra e posteriormente foram criadas categorias de análise.

Resultados e Discussão

Dos vinte e nove artigos selecionados, 69% foram referentes aos anos de 2013 e 2011, contrapostos a 31% publicados nos demais anos do encontro. Estes dados podem tanto reforçar o crescimento do evento já constatado anteriormente por Slongo e colaboradores (2009), quanto indicar a crescente preocupação com o tema.

A partir das análises, os artigos foram agrupados em cinco categorias de acordo com seus objetivos, resultados e conclusões das pesquisas: propostas de novos métodos e estratégias para a formação de professores (37,9%); (27,6%); perfis dos estágios (10,3%); relações entre licenciando e professor (6,9%); dicotomia entre a teoria e a prática (17,3%). (Quadro 1).

CATEGORIA	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Propostas de novos métodos e estratégias	<ul style="list-style-type: none">• Associar as atividades de estágio à tríade ensino-pesquisa-extensão implicará em retorno para a pesquisa acadêmica, além de favorecer as escolas da educação

<p>para a formação de professores</p>	<p>básica, pois promove mudanças nas práticas educativas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A abordagem de questões sociocientíficas em sala de aula favorece o trabalho coletivo e a compreensão contextualizada da natureza da ciência na formação de professores; • A reflexão sistemática na formação inicial é fundamental, pois permite que o futuro professor participe de maneira ativa nas mudanças do ambiente escolar; • O aspecto colaborativo da atividade no estágio supervisionado permite uma formação de professores mais críticos e reflexivos sobre a sua prática; • A adoção da prática de ensino como a participação de uma comunidade prática pode ser uma proposta promissora para enfrentar os desafios da formação de professores nos estágio supervisionados, uma vez que possibilita a integração de diferentes visões do fazer docente; • Relacionar aspectos pessoais com profissionais promove no licenciando autoconhecimento e resulta em uma postura reflexiva sobre a prática do profissional; • A criação de uma política de experiência formativa podem ajudar a construir a identidade profissional do professor em formação, por meio de problematização dos desafios encontrados nos estágios supervisionados; • A implementação de Projetos de Intervenção Pedagógica proporcionam boas relações entre a IES formadora e a EEB que recebe o estagiário, facilitando o processo de formação inicial e facilitando, inclusive, a formação continuada; • Desenvolver atividades em um Laboratório de Ciências consistiu em uma estratégia que promoveu uma prática reflexiva e fortalecimento da identidade docente.
<p>Concepções do licenciando</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os inúmeros relatos dos estagiários com falas queixosas e pessimistas acerca da visão da escolar reforçam a necessidade de problematizar essas questões, uma vez que irá promover reflexões e soluções acerca das atividades de estágio; • A vivência de experiências que promovam soluções no cotidiano escolar pode resultar na valorização desse espaço; • A maioria dos professores em formação, vê no estágio o momento de decisão para o início da carreira docente, por julgarem ser a atividade mais próxima da vida profissional; • Apesar da dificuldade de desenvolver instrumentos avaliativos, os futuros professores reconhecem a importância de um processo contínuo de avaliação; • Licenciandos descrevem o estágio como experiência transformadora, que permite fazer a relação entre os aspectos teóricos aprendidos isoladamente nas disciplinas pedagógicas com a realidade da profissão; • Ao investigar fatores que influenciam no interesse da carreira docente dos licenciandos, os autores destacam as críticas dos estudantes quanto aos problemas dos sistemas de ensino; a experiência de estágio; problemas com a dicotomia entre teoria-prática no currículo; problemas com a ênfase em disciplinas específicas; insatisfação pelo fato das disciplinas pedagógicas estarem na etapa final do curso; • O processo de formação de professores pode promover independência intelectual dos indivíduos e criar perfis de profissionais; • Desenvolver pesquisas no Ensino de Ciências é uma estratégia que favorece a reflexão sobre a importância do letramento científico, tanto para os alunos, quanto para o futuro professor.
<p>Perfis dos estágios</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apesar da proposta da participação do professor supervisor, do professor regente e do licenciando durante os estágios, essa relação ainda acontece de maneira desarticulada, portanto, é necessário um planejamento que integre as atividades de

	<p>estágio ao programa da escola;</p> <ul style="list-style-type: none">• Embora as dificuldades no campo de estágio tenham sido relatadas pelos futuros professores, as experiências proporcionadas pelo estágio são consideradas importantes para formação de professores;• Uma parceria estabelecida entre a UFRN e a Secretaria de Educação resultou em avanços para formação de professores, mas ainda se faz necessária melhores condições para que o professor supervisor acompanhe e o oriente os licenciandos.
Relações entre licenciando e professor	<ul style="list-style-type: none">• Dada a voz aos professores da educação básica, estes explicitaram problemas e práticas da atividade docente, que são afetadas pelo descompasso entre sua formação acadêmica e sua real condição de trabalho;• Os resultados mostraram que os estagiários constroem o modelo de futuro professor que desejam ser, a partir da identificação com o professor regente.
Dicotomia entre a teoria e a prática	<ul style="list-style-type: none">• Problematizar questões levantadas pelos professores em formação e diagnosticar a dicotomia entre teoria e prática encontrada em seus discursos, pode ser uma estratégia para promover reflexões sobre a prática;• Propõe que Estágios de Investigação são importantes para a construção de saberes e práticas de pesquisa dos professores em formação; sugere a realização de Simpósio Educativo como atividade integradora entre estágios de Regência e Investigação.• Promover atividades que integrem ensino, pesquisa e extensão no estágio supervisionado se mostrou uma eficiente alternativa para aliar a teoria à prática dos professores em formação;• Reflexões a partir de análises documentais que sugerem que um dos principais problemas da relação teoria-prática se deve ao fato da adoção de práticas educativas e científicas baseadas em um ritual prático, que leva a adoção de uma pedagogia da prática desvalorizando a teoria.• Embora tenha sido adotada uma disciplina com discurso inovador os licenciandos não apresentaram a apropriação dessas orientações durante as regências.

Quadro 1 – Descrição das categorias dos artigos analisados.

Propostas de novos métodos e estratégias para a formação de professores

Na maioria dos trabalhos analisados (37,9%) os pesquisadores se propuseram a investigar o processo de formação de professores apresentando uma proposta para aplicação de um método que contribuísse para esse processo. Entre as propostas, destacamos os relatos que defendem a inserção dos diários na formação de professores, pois, esse recurso tem se mostrado um interessante instrumento para promoção da reflexão do licenciando, além de ser um método de avaliação significativo (DIAS *et al*, 2013; FREITAS & SCHMIDT, 2013).

Na tentativa de resolver alguns problemas da formação de professores na modalidade a distância, Silva e colaboradores (2013) relataram que a dificuldade de promover uma postura reflexiva nos licenciandos durante as atividades de estágio foi amenizada com a criação de uma nova disciplina. A estratégia proposta para solucionar o problema teve como objetivo debater a formação desses profissionais. Segundo os autores os resultados foram produtivos e geraram a reflexão sobre a vivência de estágios e densas discussões acerca dos desafios relativos à profissão.

A tríade entre o ensino-pesquisa-extensão foi relatada como uma experiência didática durante as atividades de estágio por Araújo e Freitas (2011). Esse trabalho apresenta um modelo para tentar amenizar alguns dos problemas encontrados durante os estágios, a privação de atividades de pesquisa nas licenciaturas.

Além disso, são discutidas propostas de modelos que aperfeiçoem o processo de formação de professores na atividade de estágio supervisionado. Em um deles, são usados argumentos que defendem a estratégia da formação dos professores dentro das comunidades de prática, que promovem a interação entre os licenciandos, os professores da Educação Básica e os professores formadores das IES (SEPULVEDA & CHARBEL, 2013). Esta proposta se aproxima fortemente das indicações das DCNs, que afirmam a necessidade da parceria entre escola e IES para a construção do planejamento e avaliação do projeto de estágio. Nesta parceria o papel e objetivos de cada uma das instituições devem estar bem estabelecidos, para que cada qual possa assumir a sua posição na formação docente. Além disso, é fundamental a cooperação coletiva entre o professor da IES e o professor da escola como formadores do estagiário, para que ele desenvolva suas atividades docentes com mais segurança e eficiência (BRASIL, 2001).

Concepções do licenciando

A investigação das concepções que os licenciandos têm acerca dos estágios supervisionados em prática pedagógica totalizou 27,6% dos trabalhos publicados. Para responder a essa questão os autores fizeram uso de questionários, transcrição de entrevistas e análise de relatórios produzidos pelos próprios professores em formação. Os resultados encontrados pelos diferentes autores são bastante similares. De uma forma geral relatam os desafios encontrados no campo de estágio e o reconhecimento dos licenciandos de que o estágio é um momento de experiência singular de aproximação com a realidade a ser vivenciada na profissão (BOZZINI & SANTOS, 2013; CORDEIRO & JUSTINA, 2013;).

Perfil dos estágios

Outra atividade abordada nos trabalhos publicados (10,3%) é a investigação que tem como objetivo traçar um perfil dos estágios supervisionados das instituições nas quais os autores atuam. Os recursos utilizados para coleta de dados são, em sua maioria, os relatórios e as entrevistas. Os resultados desses artigos destacam, geralmente, os aspectos positivos e as falhas apresentadas em seus programas de estágios, tais como: a necessidade de melhores condições para que o professor formador acompanhe e oriente os licenciandos de maneira mais efetiva (SOUSA, 2011); uma boa relação entre a IES formadora e a escola de educação básica que recebe o estagiário (AMARAL *et al*, 2011). Ainda, são propostas, de maneira sucinta, possíveis soluções para os problemas relatados, como por exemplo, problematizar as questões levantadas pelos professores em formação, na tentativa de extinguir o discurso pessimista encontrado em seus relatos, além de promover reflexão sobre a prática docente e permitir a criação de uma identidade profissional (AMARAL *et al*, 2011; SOUSA, 2011).

Relações entre licenciando e professor

O único trabalho selecionado da V edição do ENPEC (2005) traz uma discussão sobre a relação entre o licenciando e o professor regente. Nele Lopes e colaboradores (2005) se debruçam sobre as influências do professor regente sobre a formação do licenciando, a partir da análise de um estudo de caso. Entre os relatos destaca-se a percepção de que as reflexões dos licenciandos são consequências das influências sofridas ao longo de toda sua vivência escolar.

Relação entre teoria e prática

Como já era previsto, a relação entre teoria e prática, é um dos temas que apresenta grande relevância no tocante aos estágios supervisionados, presente em 17,3% dos artigos. Os trabalhos publicados no ENPEC, além de discutirem esse desafio, se propuseram a apresentar estratégias que têm como objetivo sanar essa lacuna, embora, os resultados nem sempre apresentem o efeito esperado (GIASSI *et al*, 2011). Como exemplo de tais estratégias,

destacamos a estratégia adotada por Silva e colaboradores (2013) que embora uma disciplina com discurso inovador tenha sido aplicada, os licenciandos não apresentaram a apropriação dessas orientações durante as regências.

Considerações Finais

Destacamos que embora ainda haja muitos problemas a serem superados, nossas análises preliminares das publicações do ENPEC revelaram que, nos últimos dez anos os pesquisadores da área de ensino de ciências têm tentado compreender e resolver as dificuldades encontradas no estágio da licenciatura em Ciências Biológicas. São para tanto propostos novos modelos, tais como a formação de professores em comunidades de prática; a atividades que promovam a integração do ensino-pesquisa-extensão; métodos e técnicas que contribuam para a superação dos obstáculos, tais como a elaboração de diários; realização de aulas práticas; análises das concepções e relações do estagiário; e caracterização dos perfis dos estágios; e parcerias para reforçar a relação com a Educação Básica.

Esse tipo de estudo que realizamos neste artigo mostra-se uma relevante contribuição para a reflexão do panorama geral da área, bem como para a identificação de problemas, tendências e propostas para a formação de professores.

Referências

AMARAL, A. de Q.; CARNIATTO, I.; MIGUEL, K.; SILVA, J. P. B. da. Limites e desafios do Estágio Supervisionado demonstrados em um processo de reflexão num Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. In: **Atas do VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. 2011. Campinas, SP: ABRAPEC, 2011.

ANDRÉ, M. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas, SP: Papirus, 2001.

ARAÚJO, R. L.; FREITAS, L. M. Pesquisa Acadêmica e Conhecimento Escolar: Uma Experiência no Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas. In: **Atas do VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Campinas, SP: ABRAPEC, 2011.

BOZZINI, I. C. T.; SANTOS, M. Percepção dos Licenciandos em Ciências Biológicas sobre Papel do Estágio Supervisionado em sua Formação. In: **Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. São Paulo: ABRAPEC, 2013.

BRASIL/Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares para os cursos de Ciências Biológicas**. Parecer Cne/Ces nº 1.301/2001, de 6 de novembro de 2001.

BRASIL/Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2001**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, Curso de Licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2001.

BRASIL. CNE. **Resolução CNE/CP 2/2002**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 4 de março de 2002.

CARVALHO, A. M. P. de. A Influência das Mudanças da Legislação na Formação dos Professores: As 300 horas de estágio supervisionado. **Ciência & Educação**, v.7, n.1, p.113-122, 2001.

CORDEIRO, L. H.; JUSTINA, L. A. D. Percepções de Licenciandos em Ciências Biológicas

Sobre a Prática Avaliativa. In: **Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. São Paulo: ABRAPEC, 2013.

DIAS, V. B.; PITOLLI, A. M. S.; PRUDÊNCIO, C. A. V.; OLIVEIRA, M. C. A. de. O Diário de Bordo como ferramenta de reflexão durante o Estágio Curricular Supervisionado do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Santa Cruz–Bahia. In: **Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. São Paulo: ABRAPEC, 2013.

FREITAS, D. S.; SCHMIDT, M. Formação inicial de professores de Ciências: registros de estudantes em estágio. In: **Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. São Paulo: ABRAPEC, 2013.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação e Sociedade**, vol.31, n.113, 2010, pp. 1355-1379.

GIASSI, M. G.; MARTINS, M. da C.; GOULARTE, M. de L. M. A Pesquisa Como Ferramenta no Estágio Supervisionado do Licenciando em Ciências Biológicas. In: **Atas do VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências 2011**. Campinas, SP: ABRAPEC, 2011.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 3 ed. São Paulo: Editora Harbra, 1996.

LOPES, A. C. Políticas curriculares: continuidade ou mudança de rumos?. **Revista Brasileira de Educação**. Nº 26, 2004.

LOPES, F. M.; MELLO, E. de; ARRUDA, S. de M. O papel da identificação na construção da relação entre o estagiário e o professor regente. In: **Atas do V ENPEC**. Bauru, 2005.

MARANDINO, M. Formação Inicial de Professores e os Museus de Ciências. In: MARTINS, C.B. **O Ensino Superior Brasileiro nos anos 90**. São Paulo em Perspectiva nº14, v 1, 2003, pp. 41-60.

OHIRA, M. A.; PASSOS, M. M.; ARRUDA, S. de M.; TEIXEIRA, L. A. LUCAS, L. B. Um novo olhar sobre a formação inicial mediante um instrumento de análise das relações docentes com o saber. In: **Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. São Paulo: ABRAPEC, 2013.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Rev. Bras. Educ[online]**, vol.14, n.40, 2009, pp. 143-155.

SEPULVEDA, C.; EL-HANI, C. N. Prática de ensino e estágio supervisionado como participação em comunidade e prática: examinando uma proposta para licenciaturas em ciências. In: **Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. São Paulo: ABRAPEC, 2013.

SILVA, C. M. da; RIBEIRO, A. M.; GASTAL, M. L. de A.. Formação de professores de Ciências: refletindo sobre a prática docente através do estágio supervisionado em um curso de licenciatura à distância em biologia. In: **Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. São Paulo: ABRAPEC, 2013.

SLONGO, I.I.P.; DELIZOICOV, N.C.; ROSSET, J.M. A formação de professores nas atas do Enpec: uma análise preliminar. In: **Atas do VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Rio de Janeiro: ABRAPEC, 2009.

SOUSA, R. A de. Caracterização do Estágio Supervisionado das Turmas de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. In: **Atas do VIII ENPEC**. Campinas, SP: ABRAPEC, 2011.